

EDUCAÇÃO AMBIENTAL – MOMENTO PRIVILEGIADO PARA SE PENSAR A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE BIOLOGIA

Simone Ceccon
Regiani Magalhães de Oliveira Yamazaki

PALAVRA-CHAVE: formação inicial de professor; educação ambiental; PIBID

Atualmente o ensino de biologia na escola tem sido destinado aos processos de exames vestibulares. Esta ação tem contribuído para um ensino reducionista, acrítico e desarticulado. Compreendemos a necessidade da escola preparar o estudante para o acesso ao Ensino Superior, mas também é necessário que se promova a construção de uma concepção crítica das relações entre sociedade e natureza nos conteúdos ministrados nas escolas (TORRES; MORAES; DELIZOICOV; 2008), instrumentalizando o estudante a uma leitura crítica das contradições sociais por eles vivenciadas. Diante do problema acima descrito, desenvolvemos um projeto de Educação Ambiental que relacionasse conteúdos de biologia com leituras de jornais que relatavam problemas sócio-ambientais na cidade de Dourados. A Educação Ambiental é um elemento que apresenta um papel crítico para formação dos alunos (PALÁCIOS, DAL’FARRA, GELLER, 2011). Sendo assim, foi proposto ao grupo de acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) –, a elaboração de projetos de Educação Ambiental com temas a serem abordados junto aos alunos do 3º ano do Ensino Médio.

O objetivo do projeto, desenvolvido por alunos de Ciências Biológicas do PIBID, foi elaborar e aplicar propostas de ensino que rompessem com uma prática pedagógica reducionista, acrítica e pragmática do ensino de biologia em detrimento de uma metodologia de ensino que contemplasse um conteúdo voltado ao exame dos vestibulares junto a uma ação/reflexão sobre os problemas ambientais situados na cidade de Dourados.

Este projeto foi desenvolvido no segundo semestre do ano de 2009, na escola Estadual Presidente Vargas, localizada no município de Dourados-MS. Participaram do projeto três turmas de terceiros anos do ensino médio do período noturno. As aulas foram organizadas articulando conteúdo de ecologia com leituras de revistas e jornais da região que abordavam problemas sociais e ambientais.

Os licenciandos construíram metodologias alternativas de ensino e aprendizagem do conteúdo de ecologia, selecionando artigos de revistas e jornais para serem trabalhados em sala de aula. Estes também realizaram e organizaram seminários sobre a reciclagem e ministraram oficinas de reciclagem sobre garrafas *pet* e jornais. O material produzido foi exibido em uma feira de ciências aberta ao público organizada pelos acadêmicos.

O desenvolvimento deste projeto proporcionou momentos de reflexão sobre a *praxis* pedagógica, instrumentalizando os acadêmicos para um pensar educativo diferenciado rumo a uma perspectiva crítica de ensino.

REFERÊNCIAS:

PALÁCIOS, Christiane Marques; DAL’FARRA, Rossano André; GELLER, Marlise. Concepções sistêmicas na educação ambiental: uma experiência com alunos do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**. v.11, n.1, p.211-229, 2011.

TORRES, Juliana Rezende; MORAES, Edmundo Carlos de; DELIZOICOV, Demétrio. Articulações Entre a Investigação Temática e a Abordagem Relacional: uma concepção crítica das relações sociedade-natureza no currículo de ciências. **Alexandria Revista de Educação em Ciências e Tecnologia**. v.1, n.3, p.55-77, novembro, 2008.
PALAVRA-CHAVE: formação inicial de professor; educação ambiental; PIBID.